

[Página principal](#)>[Formação, redes judiciárias e agências](#)>[Formação dos profissionais de justiça](#)>[Sistemas nacionais de formação](#)>

Fornecedores de formação judiciária

Fornecedores de formação judiciária



As estruturas nacionais de formação são os principais fornecedores de formação judiciária europeia para os magistrados. Existem escolas que prestam formação inicial e contínua em 17 Estados-Membros. Nos outros Estados-Membros, a formação é organizada pelo Ministério da Justiça, pelo Conselho Superior da Magistratura ou pelos serviços de tribunais.

As informações que se seguem dizem respeito às estruturas responsáveis pela formação judiciária nos Estados-Membros da UE, fornecidas pelas próprias estruturas:

Bélgica:

O [Instituto de Formação Judiciária](#) organiza, desde fevereiro de 2008, sessões de formação para juizes, procuradores, funcionários judiciais e outras profissões relacionadas com a ordem judicial.

Bulgária: ficha informativa sobre o [Instituto Nacional de Justiça](#)  (751 Kb) 

República Checa: ficha informativa sobre a [Academia Judiciária](#)  (124 Kb) 

Dinamarca: ficha informativa sobre a [Administração Judiciária](#)  (120 Kb) 

Alemanha:

A [Academia Judiciária alemã](#) é responsável pela formação contínua de todos os juizes e procuradores ao nível nacional.

Estónia: ficha informativa sobre o Departamento de Formação Judiciária do [Supremo Tribunal](#)  (122 Kb) 

Irlanda:

O Instituto de Estudos Judiciários organiza ações de formação, seminários e visitas de estudo para magistrados. Está ligado ao [Serviço de Tribunais da Irlanda](#).

Grécia: ficha informativa sobre o [Instituto Nacional de Funcionários Judiciais](#)  (137 Kb) 

Espanha:

ficha informativa sobre a [Escola Nacional da Magistratura](#)  (131 Kb) 

ficha de informação sobre o [Centro de Estudos Jurídicos](#)  (250 Kb) 

França:

Ficha informativa sobre a [Escola Nacional da Magistratura](#)  (131 Kb) 

Ficha informativa sobre a [Escola Nacional dos Funcionários Judiciais](#)  (129 Kb) 

Croácia:

Desde 1 de janeiro de 2010, a [Academia Judiciária da Croácia](#) atua como uma instituição pública cujos objetivos visam a organização de programas de formação inicial para estagiários nos órgãos judiciais e candidatos a juizes e procuradores adjuntos (programa da Escola Nacional para Funcionários Judiciais) e garantir a formação profissional contínua para juizes e procuradores adjuntos.

Itália: ficha informativa sobre a [Escola da Magistratura](#)  (136 Kb) 

Chipre: ficha informativa sobre o [Supremo Tribunal](#)  (130 Kb) 

Letónia:

O [Centro de Formação Judiciária da Letónia](#) foi criado para assegurar a formação de juizes, funcionários judiciais, oficiais de justiça e outros profissionais do direito.

Lituânia: ficha informativa sobre o [Centro de Formação da Administração dos Tribunais Nacionais](#)  (122 Kb) 

Luxemburgo:

O [Ministério da Justiça do Luxemburgo](#) é responsável pela formação inicial e contínua de juizes e procuradores.

Hungria:

O [Conselho Nacional da Justiça da Hungria](#) é responsável pela formação inicial e contínua de juizes.

A [Procuradoria-Geral húngara](#) é responsável pelo centro nacional de formação de procuradores e funcionários das procuradorias.

Malta: ficha informativa sobre o [Comité de Estudos Judiciários](#)  (117 Kb) 

Países Baixos: ficha informativa sobre o [Centro de Estudos Judiciários](#)  (126 Kb) 

Áustria: ficha informativa sobre o departamento de formação de juizes e procuradores do [Ministério da Justiça](#)  (129 Kb) 

Polónia: ficha informativa sobre a [Escola Nacional da Magistratura e do Ministério Público](#)  (133 Kb) 

Portugal: ficha informativa sobre o [Centro de Estudos Judiciários](#)  (137 Kb) 

Roménia: ficha informativa sobre o [Instituto Nacional da Magistratura](#)  (130 Kb) 

Eslovénia: ficha informativa sobre o Centro de Estudos Judiciários do [Ministério da Justiça](#)  (135 Kb) 

Eslováquia:

A [Academia Judiciária da Eslováquia](#) organiza formação inicial e contínua para juizes, procuradores e funcionários judiciais.

Finlândia:

A unidade de formação do [Ministério da Justiça da Finlândia](#) é responsável por organizar a formação para os funcionários do Ministério da Justiça e dos Tribunais.

Suécia: ficha informativa sobre a [Academia de Formação Judiciária dos Tribunais Nacionais da Suécia](#)  (132 Kb) 

Para mais informações sobre os cursos de formação inicial nos Estados-Membros, consulte o sítio Web do projeto «Menu for Justice», clicando [aqui](#) (para aceder às informações sobre a formação inicial, deve selecionar «access to country data set»).

Última atualização: 01/02/2020

Manutenção da página: Comissão Europeia. As informações constantes desta página não refletem necessariamente a posição oficial da Comissão Europeia. A Comissão declina toda e qualquer responsabilidade relativamente às informações ou dados contidos ou referidos no presente documento. Quanto às regras de direitos de autor aplicáveis às páginas europeias, queira consultar a «advertência jurídica».